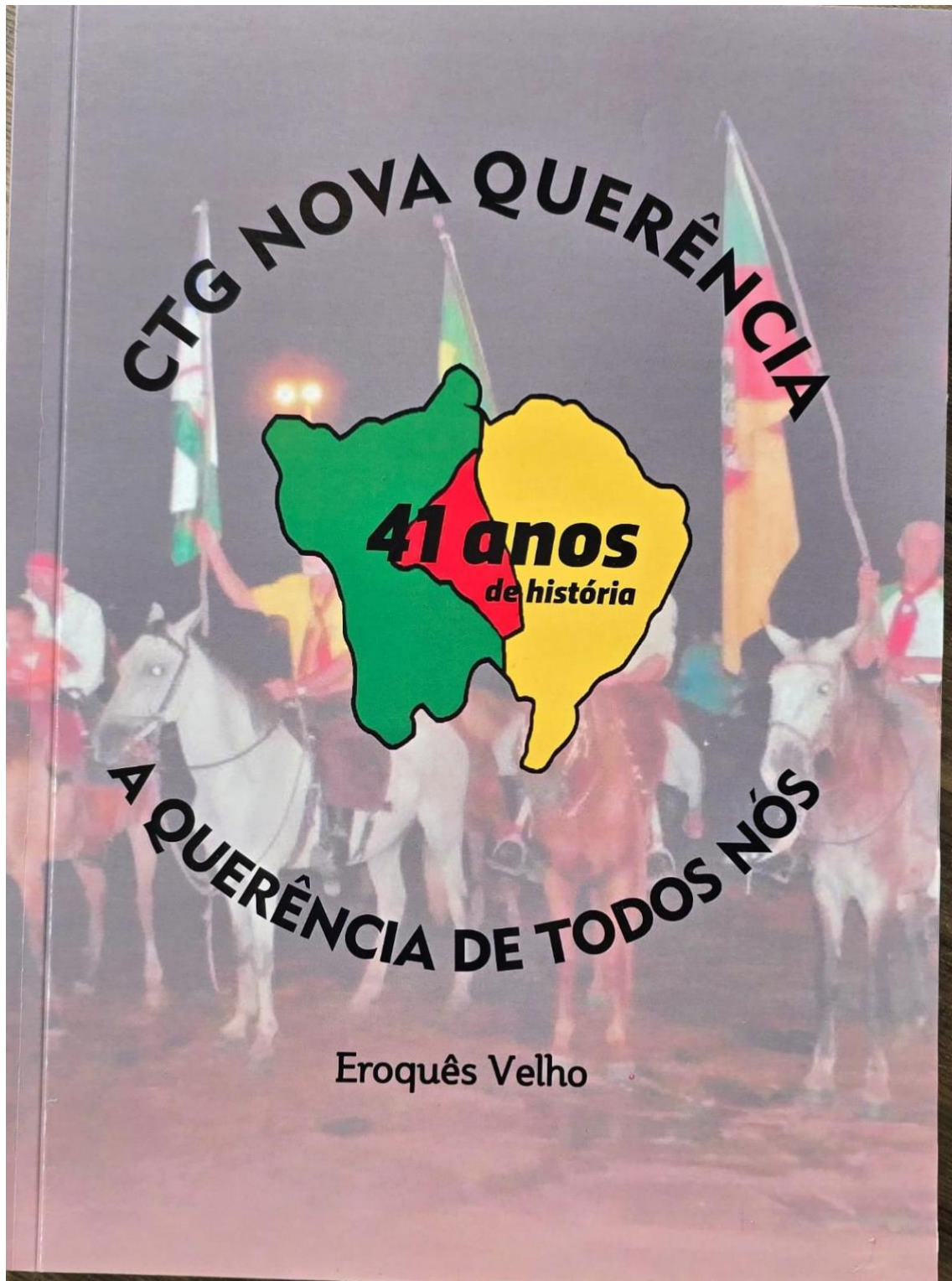


FOTOS DO LIVRO DO CTG NOVA QUERÊNCIA-RR



**41 anos** *de história*  
**CTG Nova Querência**  
*A Querência de todos nós*

Direitos Autorais © 2022, CTG Nova Querência Boa Vista-RR  
Todos os direitos reservados

*Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados, sem a permissão por escrito dos autores. A violação dos direitos do autor (Lei Nº9. 610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.*

#### **TEXTOS**

Eroquês Velho

#### **CAPA E DIAGRAMAÇÃO**

Luiz Cláudio C. Duarte

#### **FOTOS**

Capa: Rozinete Pierre de Brito Velho

Miolo: Jader Souza, Max Schmolter e Rozinete Pierre de Brito Velho

#### **FONTES DE PESQUISA**

Atas e documentos do CTG Nova Querência

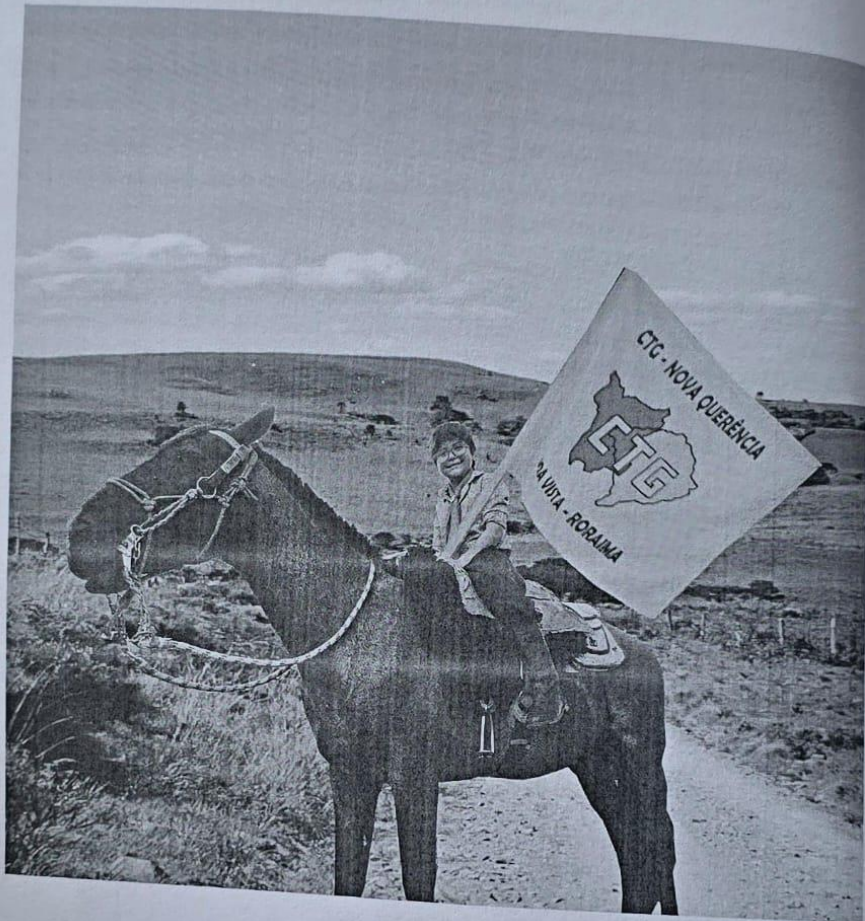
**IMPRESSÃO:** 1ª edição (2022): 1000 exemplares

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Velho, Eroquês  
CTG Nova Querência 41 anos de história  
1.ed. Boa Vista, RR : Ed. do Autor, 2022.

ISBN: 978-65-00-51956-3

1. Biografia – I. Título.



Página

Certo  
ser Patr  
pertou-r  
nhecer  
mais an  
não coi  
ideia de  
alegria  
Pander  
gistrar

Ass  
mento  
numa  
Velho  
mos e  
A ide  
varan  
e hist

A  
descr  
docu  
regis

A  
trão  
men  
do t  
Cad  
Patr  
tro  
Patr  
nist  
ava

dei  
reg

con  
e p

ra  
qu  
pi

v

### Páginas históricas

Certo dia, no verão de 2019, misturando a ideia e o pensamento de ser ou não ser Patrão do nosso CTG, refletindo sobre a possibilidade e a responsabilidade, despertou-me um profundo interesse, talvez uma necessidade administrativa, em conhecer melhor a história da Entidade. Em conversas com amigos e frequentadores mais antigos, ouvi muitos relatos divergentes e controversos. A maioria das histórias não coincidiam. Chegou, porém, o período eleitoral. Nossa Chapa foi aclamada. A ideia do estudo permanecia, só que agora viabilizada pela documentação. Junto a alegria do momento e da responsabilidade de dirigir o CTG, chegou o período da Pandemia. A convivência social ficou prejudicada, mas nasceu uma nova ideia: registrar num livro a verdadeira história documental do Nova Querência.

Assim, com a chegada de 2021, com a nossa segunda Patronagem em andamento, com espírito e ânimos renovados, a ideia foi retomada. Numa noite festiva, numa conversa de beira de churrasqueira, com meu amigo, poeta e escritor Eroquês Velho, que alimentava o mesmo pensamento, tiramos a ideia do papel e a colocamos em prática. O que parecia um sonho passou a ser uma possibilidade concreta. A ideia vazou para os associados e para o público. O público e os associados aprovaram a ideia. O livro passou, então, a ser uma exigência, uma necessidade literária e histórica.

A história, por sua vez, só faz sentido se validada com base em documentos descritos e assinados por quem vivenciou os fatos históricos narrados. As Atas são documentos indiscutíveis. Pode haver erros de grafia, erros gramaticais, porém, o registro histórico está lá, descrito e assinado por quem de direito.

As 552 Atas do CTG, são documentos históricos descritos e assinados. Cada Patrão registrou os principais fatos do seu período administrativo. No início, no momento atual, as Atas avalizam os procedimentos de cada Patronagem. Com o passar do tempo elas armazenam o caminhar da história. O caminhar de muitas histórias. Cada Patrão centraliza e administra um período histórico. O que ocorre dentro das Patronagens, com outras pessoas e com diversas ações, formam uma história dentro de outra história. A história do momento garante o amparo administrativo das Patronagens, a mesma história, lida muitos anos depois, deixa de ser garantia administrativa para se tornar testemunho do histórico da Entidade. As Atas do momento avalizam, as mesmas Atas, no futuro, explicam.

A partir do relato de seus principais atores, os Patrões, que por lá passaram e deixaram suas marcas, com fatos e causas, todos confirmados nas diversas Atas de registros, pacientemente lidas, por Eroquês Velho, formou-se o caminhar desta obra.

Obra idealizada para que a soma da nossa história não se perca no tempo. Obra construída para ficar acessível para as próximas gerações, para outras publicações e para outros escritores.

Tenho certeza de que não encontraremos apenas histórias bonitas e encantadoras, mas, também, alguns relatos de pequenos problemas e de confusões rotineiras, que mesmo indesejadas, são comuns em uma sociedade, onde tantas pessoas de pensamentos e culturas diversas, convivem.

Não tenho dúvidas de que, o que aqui está escrito, trata-se, de fato, dos fatos da verdadeira história documental do nosso CTG Nova Querência.

Boa Leitura e um forte quebra costelas, a todos!

Jayme Roque Huppés  
Patrão